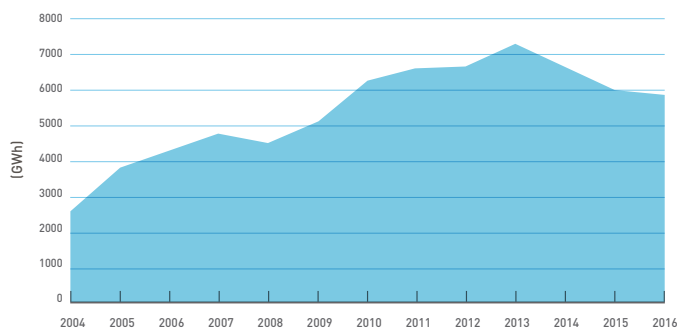


# COGERAÇÃO em PORTUGAL

BOLETIM SEMESTRAL . 1º SEMESTRE 2017

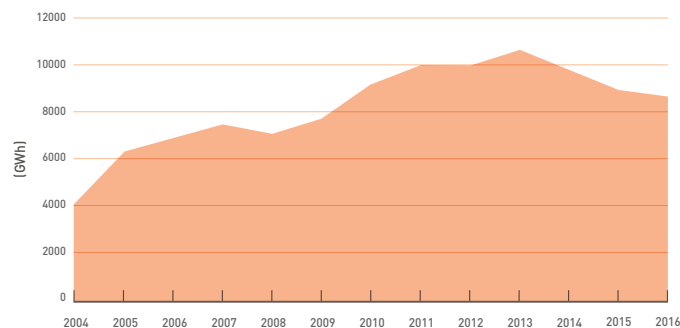
## PRODUÇÃO ELÉTRICA 2004 A 2016



A produção anual de eletricidade em Cogeração teve um crescimento sustentado até 2013. A publicação do DL 23/2010, que introduziu um limite temporal para as centrais existentes operarem enquanto PRE, combinada com a publicação do DL 25/2012, que suspendeu a atribuição de potência de injeção na RESP, teve um impacto negativo na produção anual de energia elétrica em Cogeração em 2014, 2015 e 2016. Desde 2014 que a ausência de nova potência, para substituição da potência que tem sido descomissionada, resulta numa produção elétrica anual inferior à de 2013.

Fonte: ERSE e EDP SU. Dados compilados e adaptados pela COGEN Portugal. Valores aproximados.

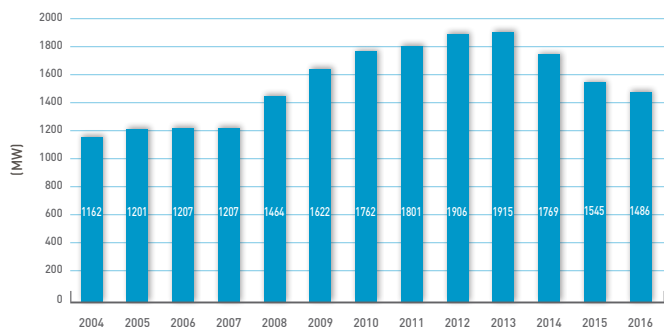
## ENERGIA TÉRMICA 2004 A 2016



Ao longo da última década, a evolução do consumo de energia térmica proveniente de centrais de Cogeração é semelhante à evolução da produção da energia elétrica e é justificada pelos mesmos fatores, apesar de se ter verificado um aumento da eficiência térmica das centrais.

Fonte: Dados compilados e adaptados pela COGEN Portugal. Valores aproximados.

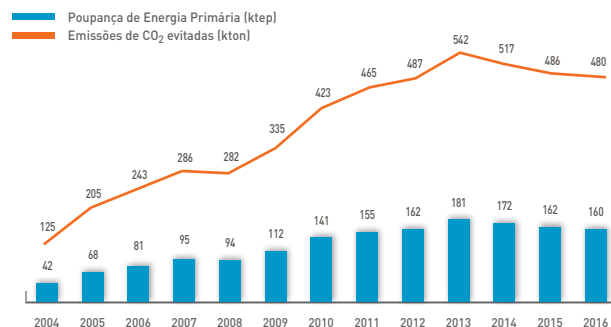
## POTÊNCIA INSTALADA 2004 A 2016



A potência instalada em Cogeração atingiu 1.915 MW em 2013, depois de crescer a um ritmo médio de 118 MW/ano desde 2007. A partir de 2013, a potência tem decrescido pelos mesmos motivos que justificam a evolução da produção anual de energia elétrica.

Fonte: DGEG e EDP SU. Dados compilados e adaptados pela COGEN Portugal.

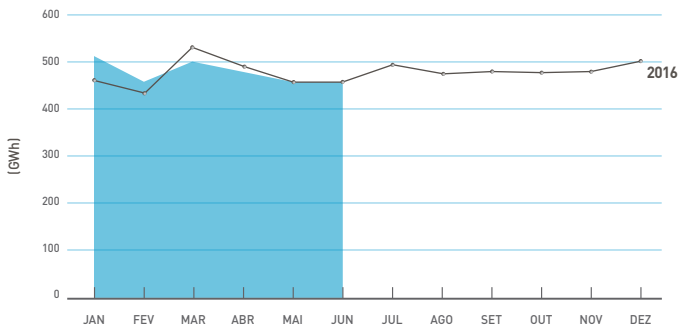
## IMPORTAÇÕES DE ENERGIA PRIMÁRIA EVITADAS + EMISSÕES DE CO<sub>2</sub> EVITADAS



Pela elevada eficiência global que apresentam os sistemas de Cogeração, a variação anual da sua potência instalada, e consequente variação anual da produção de eletricidade, tem um impacto direto nas importações de energia primária do país. O mesmo é válido para as emissões de CO<sub>2</sub> associadas à produção de eletricidade. Considerando 50 €/bbt, a PEP registada em 2016 equivale a ≈ 60 Milhões.

Fonte: Dados compilados e adaptados pela COGEN Portugal. Valores aproximados.

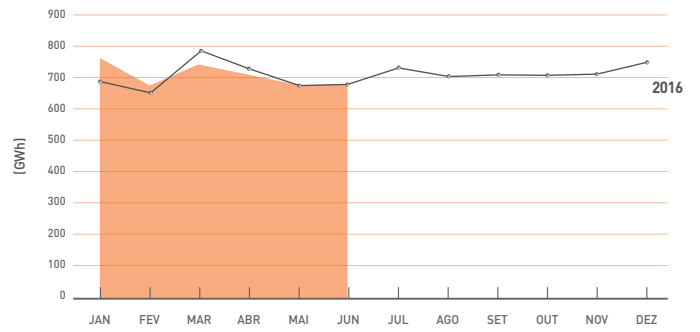
## PRODUÇÃO ELÉTRICA MENSAL 2017



A energia elétrica produzida em centrais de Cogeração no primeiro semestre de 2017 foi 1,23% superior à energia elétrica produzida em centrais de Cogeração no período homólogo de 2016.

Fonte: EDP SU. Dados compilados e adaptados pela COGEN Portugal.

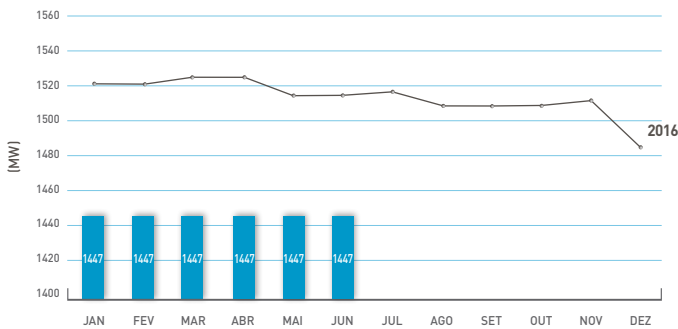
## ENERGIA TÉRMICA MENSAL 2017



A evolução do consumo de energia térmica proveniente de centrais de Cogeração tem um padrão semelhante à evolução da produção da energia elétrica. Este facto é justificado por se tratar de energia térmica que é proveniente da recuperação do calor dos gases de escape dos grupos eletrogénios das centrais de Cogeração.

Fonte: Dados estimados e adaptados pela COGEN Portugal.

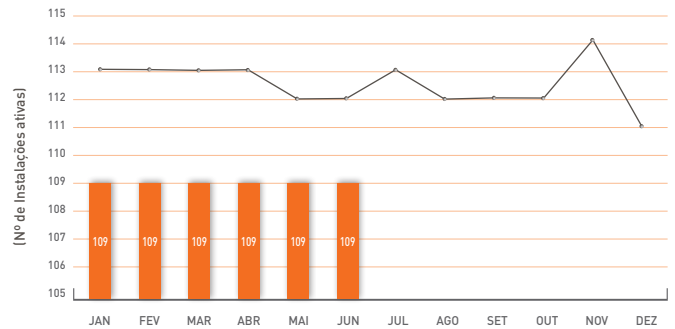
## POTÊNCIA INSTALADA MENSAL 2017



O ano de 2017 iniciou-se com 1.447 MW instalados em cogeração, uma redução de 75 MW comparativamente com o ano de 2016. De referir que em 2016, dezembro foi o mês em que se registou a maior quebra de potência instalada no valor de 39 MW. Durante o primeiro semestre de 2017 a potência instalada em cogeração manteve-se estável.

Fonte: EDP SU. Dados compilados e adaptados pela COGEN Portugal.

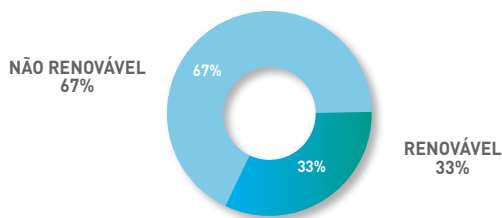
## NÚMERO DE CENTRAIS EM ATIVIDADE 2017



No início do ano de 2017 registou-se uma redução de 2 centrais em atividade, mantendo-se estável durante o primeiro semestre.

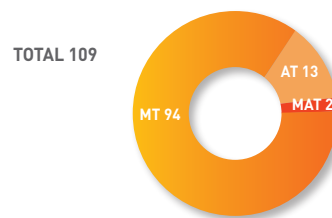
Fonte: EDP SU. Dados compilados e adaptados pela COGEN Portugal.

## ELETRICIDADE PRODUZIDA POR FONTE DE COMBUSTÍVEL - 1º SEMESTRE 2017



O combustível não renovável é gás natural - combustível fóssil que menos emissões de CO2 tem associadas. Não existem instalações em atividade a fuel óleo.

## INSTALAÇÕES ATIVAS POR NÍVEL DE TENSÃO JUNHO 2017



86% das instalações de Cogeração ativas estão interligadas à rede elétrica em Média Tensão. Este facto demonstra que grande parte das instalações estão associadas a consumidores que são pequenas e médias empresas.